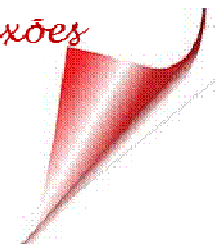


Aperte o botão e confirme
Esqueça do sangue dos povos originários
Com suas mulheres estupradas e terras invadidas, saqueadas
Para garantir os interesses dos senhores do capital
Destruindo saberes ancestrais em troca
De usinas em Belo Monte e no Alto Xingú
Afinal de contas, se a direita ganhar dessa vez
Vamos todos tomar no cú

Aperte o botão e confirme
Esqueça que o lucro dos bancos nunca foi tão grande
Aceite o discurso nos últimos doze anos
De mudanças na exploração de muitos
E intocáveis privilégios de cada vez mais poucos

Aperte o botão e confirme
Esqueça as chacinas da população pobre e periférica
A repressão e violência policial cotidiana
Pra garantir os interesses da especulação imobiliária
Pois as balas de borracha da avenida onde passam os playboys
São as balas de verdade na favela onde mora a classe proletária



Aperte o botão e confirme
Enalteça os programas bolsa isso e aquilo
Esqueça que estes são meros paliativos
Até porque, nesses doze anos, talvez o bucho mais cheio
Nem sempre fez começar a pensar as coisas em movimento
A miséria intelectual, psíquica e cultural só aumenta
E temos de ouvir maravilhas sobre geração de empregos
Somada a distribuição de renda

Aperte o botão e confirme
Cumpra com sua obrigação
Pois os que lutaram um dia contra o autoritário poder (ai, a ditadura vai voltar!!)
São hoje os que querem com tintas vermelhas, verde e amarelas
Perpetuarem a nossa exploração e escravidão

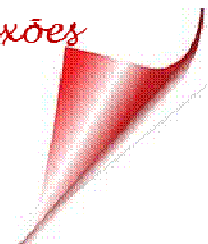
Aperte o botão e confirme
Eleja o seu representante
Não queira se auto-organizar de forma independente (isso é U-T-O-P-I-A)
Com seus colegas de trabalho, estudo e moradia
Pois pra isso existem os profissionais da política
Que se pousam de 'militantes de esquerda' (ou que já foram um dia)
Mas são hoje, assim como sua oposição de direita
Frações de classe auxiliar da burguesia

Aperte o botão e confirme
Seja cidadão
Peça mudanças pontuais e imediatas
E denigra, combata e falsifique o terreno da luta de classes
(Aliás, esqueça as classes e suas lutas, a universidade já provou que elas não existem
mais)

Ano 01, Número 02, jul./dez. 2014

[4]

Poeticus - Revista de Poesias, Artes e Reflexões



Que deve ser focada não nas vagas do poder de estado ocupadas pela burocracia
E sim nos locais de produção, distribuição e consumo das mercadorias

Aperte o botão e confirme

Seja um grande intelectual

Desenvolva discursos, teses e argumentos sólidos

Que legitimam as relações de poder

E que negam a transformação social

Aperte o botão e confirme

E se chegou até o fim dessa leitura com pressa

Esqueça toda essa ladainha contra candidatos (pois eles são os mais bem preparados...)

Repleta de combate estéril a sua fábrica ao seu marketing de salvações e promessas

Pois afinal de contas, esse aí é só mais um coxinha (A nova moda em adjetivos
políticos)

Aquela pessoa que você finge entender, posando de amigo e fazendo de conta que por
ela se interessa.

Ano 01, Número 02, jul./dez. 2014

[5]

Poeticus - Revista de Poesias, Artes e Reflexões

